

INTRODUÇÃO

Atualmente, a Educação Brasileira evoluiu bastante, a tecnologia veio para facilitar e melhorar a educação, o fato dos alunos terem acesso na palma da mão e em qualquer lugar facilita o aprendizado. Entretanto, existe o lado negativo onde a tecnologia acaba tomando a atenção dos alunos, porém, o governo proibiu o uso de aparelhos tecnológicos para evitar a distração.

De acordo com Severino (2000), a educação não poderá mais ser vista como processo mecânico de desenvolvimento de potencialidades. Ela será necessariamente um processo de construção, ou seja, uma prática mediante a qual os homens estão se construindo ao longo do tempo".

A experiência de situações relacionadas à prática profissional, seja na forma de observação, relato, experimentação ou dis cussão desde o início do curso de formação, possibilita ao licenciando o contato com a incerteza e a heterogeneidade de situações cotidianas da experiência de ser professor, na qual, a integração da prática pedagógica com a figura do formador e do professor em formação é fundamental à constituição do profissional (MAFFEI, 2014, pág.230).

Sendo assim este estudo visa relatar como foi a vivência no ambiente escolar e a importância de programas do governo para incentivar novos professores a seguirem na profissão.

DESENVOLVIMENTO

O governo federal oferece programas como bolsas para incentivar mais pessoas a optarem pela licenciatura. è disponibilizado o programa PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), disponibilizando nas universidades para os acadêmicos que fazem algum curso de licenciatura, desta maneira vivenciam a teoria na prática nas salas de aula. Também tem o programa Pé-de-meia, disponível para os alunos que ainda estão no ensino médio e querem fazer licenciatura.

Figura 1: Alunos em aula teórica



Fonte: Arquivo pessoal

O Pé-de-Meia é um programa de incentivo financeiro do governo federal do Brasil, fundado em 2024. O programa tem o objetivo de diminuir a evasão dos alunos no formato de poupança com o intuito de garantir que jovens matriculados no ensino médio o concluam e também abrange o EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Já o PIBID "O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência —Pibid configura-se como uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Ministério da Educação (MEC) para fomentar a iniciação à docência de estudantes de licenciaturas em instituições de ensino superior (IES)e preparar a formação de docentes em nível superior, em curso presencial de licenciatura de graduação plena, para atuar na educação básica pública" (NOFS, 2016, pág. 360).

Em contrapartida o ECS segundo (SCALABRIN; MOLINARI, 2013), é uma prática de aprendizado por meio do exercício de funções referentes à profissão e será exercida no futuro o que adiciona conhecimentos práticos aos teóricos. É uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o curso e pode ser realizada em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou através de programas permanentes de extensão da universidade".

Desta forma, evidenciamos que o estágio é importante para a formação acadêmica, ele prepara os futuros profissionais para ensinar as crianças na escola a importância da Educação Física em suas vidas e o quanto é fundamental a prática constante da mesma..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o ECS é fundamental para a preparação dos futuros profissionais de Educação Física, por meio dele é possível vivenciar diversas situações do cotidiano escolar e desta maneira estar apto para sanar tais circunstâncias.

Além disso, o mercado de trabalho carece de bons profissionais e que estejam preparados para lecionar os conteúdos de forma clara e objetiva aos futuros cidadãos, assim formando pessoas para uma sociedade melhor.

REFERÊNCIAS

MAFFEI, Willer Soares. Prática como componente curricular e estágio supervisionado na formação de professores de educação física. 2014.

NOFFS, Neide Aquino; RODRIGUES, Regina Célia Cola. A formação docente: PIBID e o estágio curricular supervisionado. **Revista e-Curriculum**, v. 14, n. 1, p. 357-374, 2016.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.